Teoria da Computação

Prof. Maicon R. Zatelli

Aula 2 - Linguagens Regulares

Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis - Brasil

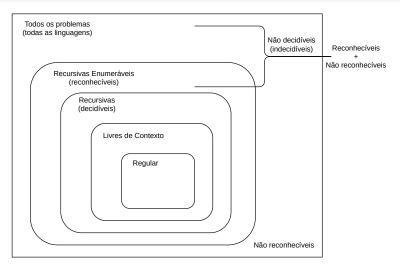
Introdução

- Linguagens regulares
- Autômatos finitos determinísticos
- Autômatos finitos (determinísticos e não-determinísticos)
- Expressões regulares
- Linguagens não regulares e lema do bombeamento

Material de apoio

- Livro Sipser, Capítulo 1
- Livro Hopcroft, Capítulo 2,3,4

Hierarquia de Chomsky



Indecidíveis - são todas as linguagens Turing-reconhecíveis mas não decidíveis e também as linguagens não Turing-reconhecíveis

Linguagens Regulares

São as linguagens mais simples na Hierarquia de Chomsky.

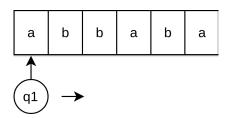
Exemplos de Uso

- Analisador Léxico
- Verificar se tamanho de palavra é ímpar/par
- Verificar se a quantidade de dígitos 1 em uma palavra é ímpar/par
- Pesquisar por ocorrência de um padrão em uma palavra

Autômatos Finitos

Autômato Finito (AF) ou Máquina de Estados Finita são um modelo computacional com uma quantidade extremamente limitada de memória. São reconhecedores (ou aceitadores) da classe de linguagens regulares.

- Não possuem nenhuma memória auxiliar (contador, pilha, etc)
- Apenas armazena o estado atual



Autômatos Finitos podem ser determinísticos (AFD) ou não-determinísticos (AFND).

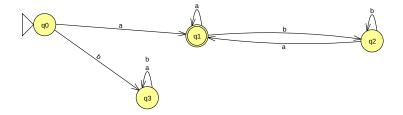
5

$$AFD = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$$

- Q é um conjunto finito de estados
- \bullet Σ é um conjunto finito de símbolos (alfabeto)
- $oldsymbol{\circ}$ $\delta:Q imes\Sigma o Q$ é uma função de transição
 - $\delta(\text{estado atual}, \text{símbolo lido}) o \text{novo estado}$
- $q0 \in Q$ é um estado inicial
- $F \subseteq Q$ é um conjunto de estados finais

Autômatos Finitos Determinísticos - Diagrama de Estados

 $L = \{w | w \in \{a, b\}^+$ e w começa e termina com $a\}$



Autômatos Finitos Determinísticos - Descrição Formal

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

$$\textit{AFD} = (\textit{Q}, \Sigma, \delta, \textit{q}0, \textit{F})$$

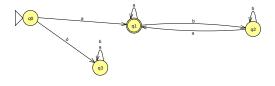
- $Q = \{q0, q1, q2, q3\}$
- $\Sigma = \{a, b\}$
- $\delta: Q \times \Sigma \rightarrow Q$
 - $\delta(q0, a) \rightarrow q1, \ \delta(q0, b) \rightarrow q3,$
 - \bullet $\delta(q1,a) o q1$, $\delta(q1,b) o q2$,
 - $\delta(q2,a) \rightarrow q1$, $\delta(q2,b) \rightarrow q2$,
 - $\delta(q3, a) \rightarrow q3$, $\delta(q3, b) \rightarrow q3$
- q0 = q0
- $F = \{q1\}$

3

Autômatos Finitos Determinísticos - Representação Tabular

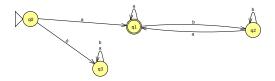
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

	а	b
\rightarrow q0	q1	q3
* q1	q1	q2
q2	q1	q2
q3	q3	q3



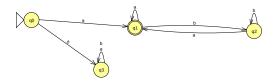
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
\uparrow					
q 0					



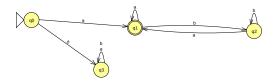
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
	↑				
	q1				



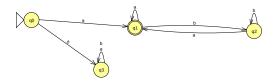
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
		↑			
		q2			



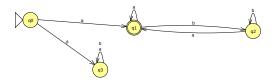
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
			↑ q1		



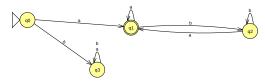
$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
				 	
				q2	



$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+$$
e w começa e termina com $a\}$

а	b	а	b	а	
					†
					ql √



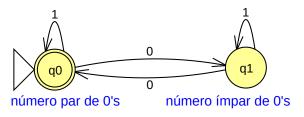
- Cabeça somente move-se para direita e troca estado
- Não há memória auxiliar
- Em um AFD deve haver uma transição partindo de cada estado para cada símbolo
- Uma computação em um AFD M = (Q, Σ, δ, q0, F) sobre uma palavra w = w₁w₂w₃...w_n, onde w_i é um membro do alfabeto Σ, é uma sequência de estados r₀, r₁, ..., r_n, tal que r₀ é igual ao estado inicial de M e δ(r_i, w_{i+1}) → r_{i+1} para i = 0 até n 1. A computação aceita w se r_n ∈ F e rejeita w se r_n ∉ F
- Dizemos que M reconhece uma linguagem A se $A = \{w | M$ aceita $w\}$
- Uma linguagem L é dita linguagem regular se algum autômato finito M a reconhece, ou seja, L = L(M), onde L(M) é a linguagem reconhecida por M.

Linguagem Regular vs Autômatos Finitos Determinísticos

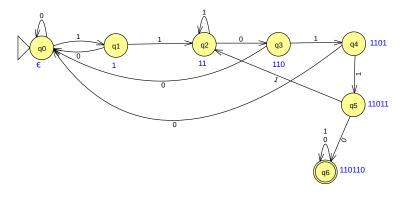
Como mostrar que uma linguagem é regular?

• R: construindo um AFD que a reconheça

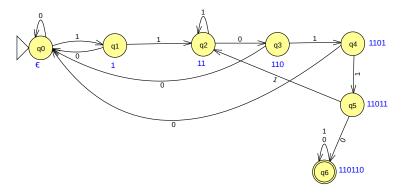
 $L = \{w | w \in \{0,1\}^* \text{e } w \text{ contém um número par de 0's} \}$



 $L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{e } w \text{ contém } 110110\}$



$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{e } w \text{ contém } 110110\}$$



E se quero a linguagem cujas palavras não contém 110110?

• O complemento de L, escrito como \overline{L} , são as palavras que não pertencem a L.

O complemento é uma operação fechada sobre a classe das linguagens regulares, ou seja, se L é uma linguagem regular, então \overline{L} também é uma linguagem regular, e vice-versa.

- $\bullet \ L\subseteq \Sigma^*$
- $\overline{L} = \{w | w \in \Sigma^* \text{ e } w \notin L\}$, ou seja, $\Sigma^* L$

Prova: por construção.

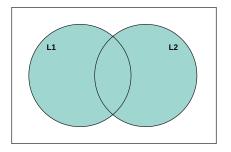
• Se *L* é uma linguagem regular, então existe um AFD *M* que a reconhece.

- Se L é uma linguagem regular, então existe um AFD M que a reconhece.
- Note agora que o complemento de L, L, contém todas as palavras não reconhecidas por M, ou seja, todas as palavras que ao serem dadas como entrada de M têm sua computação terminada em algum estado de M que não seja final.

- Se L é uma linguagem regular, então existe um AFD M que a reconhece.
- Note agora que o complemento de L, L, contém todas as palavras não reconhecidas por M, ou seja, todas as palavras que ao serem dadas como entrada de M têm sua computação terminada em algum estado de M que não seja final.
- Ao inverter os estados finais e não finais de M temos um AFD N que reconhece exatamente a linguagem \overline{L} , ou seja:
 - $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$
 - $N = (Q, \Sigma, \delta, q0, F')$, onde F' = Q F

- Se L é uma linguagem regular, então existe um AFD M que a reconhece.
- Note agora que o complemento de L, L, contém todas as palavras não reconhecidas por M, ou seja, todas as palavras que ao serem dadas como entrada de M têm sua computação terminada em algum estado de M que não seja final.
- Ao inverter os estados finais e não finais de M temos um AFD N que reconhece exatamente a linguagem \overline{L} , ou seja:
 - $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$
 - $N = (Q, \Sigma, \delta, q0, F')$, onde F' = Q F
- Como temos um AFD que reconhece \overline{L} , então sabemos que ela também é uma linguagem regular.

Seja $L1, L2 \subseteq \Sigma^*$ e L1 e L2 sendo regulares, então $L = L1 \cup L2$ também é uma linguagem regular. A classe das linguagens regulares é fechada na operação de união.



Intuição para a prova:

- Sendo que L1 e L2 são linguagens regulares, existem os AFDs
 M1 que reconhece L1 e M2 que reconhece L2
- Pode-se rodar M1 e M2 em paralelo para uma mesma entrada w
- $\delta((q,r),x) = (\delta_1(q,x),\delta_2(r,x))$, onde q é um estado de M1, r é um estado de M2, x é o símbolo lido, δ_1 é a função de transição de M1 e δ_2 é a função de transição de M2
- Se M1 ou M2 aceitar w, então $w \in L$, onde $L = L1 \cup L2$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - ullet $Q_3=Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3=\{(q_1,q_2)|q_1\in Q_1\ \mathrm{e}\ q_2\in Q_2\}$

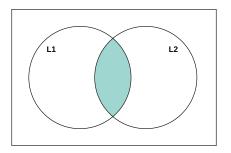
- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1,q_2) | q_1 \in Q_1 \; \mathrm{e} \; q_2 \in Q_2 \}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x)=(\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1\in Q_1$ e $q_2\in Q_2$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \text{ ou } q_2 \in F_2\}$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cup L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \text{ ou } q_2 \in F_2\}$
- Note que $L(M3) = L1 \cup L2$

Seja $L1, L2 \subseteq \Sigma^*$ e L1 e L2 sendo regulares, então $L = L1 \cap L2$ também é uma linguagem regular. A classe das linguagens regulares é fechada na operação de intersecção.



Intuição para a prova:

- Sendo que L1 e L2 s\(\tilde{a}\)o linguagens regulares, existem os AFDs
 M1 que reconhece L1 e M2 que reconhece L2
- Pode-se rodar M1 e M2 em paralelo para uma mesma entrada w
- $\delta((q,r),x) = (\delta_1(q,x),\delta_2(r,x))$, onde q é um estado de M1, r é um estado de M2, x é o símbolo lido, δ_1 é a função de transição de M1 e δ_2 é a função de transição de M2
- Se M1 e M2 aceitar w, então $w \in L$, onde $L = L1 \cap L2$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - ullet $Q_3=Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3=\{(q_1,q_2)|q_1\in Q_1\ \mathrm{e}\ q_2\in Q_2\}$

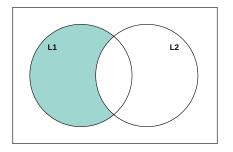
- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \; \mathrm{e} \; q_2 \in Q_2 \}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1,q_2) | q_1 \in Q_1 \; \mathrm{e} \; q_2 \in Q_2 \}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \ \mathbf{e} \ q_2 \in F_2\}$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \cap L2$
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - ullet $Q_3=Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3=\{(q_1,q_2)|q_1\in Q_1\ \mathrm{e}\ q_2\in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \mathbf{e} \ q_2 \in F_2\}$
- Note que $L(M3) = L1 \cap L2$

Seja $L1, L2 \subseteq \Sigma^*$ e L1 e L2 sendo regulares, então L = L1 - L2 também é uma linguagem regular. A classe das linguagens regulares é fechada na operação de diferença.



Intuição para a prova:

- Sendo que L1 e L2 são linguagens regulares, existem os AFDs
 M1 que reconhece L1 e M2 que reconhece L2
- Pode-se rodar M1 e M2 em paralelo para uma mesma entrada w
- $\delta((q,r),x) = (\delta_1(q,x),\delta_2(r,x))$, onde q é um estado de M1, r é um estado de M2, x é o símbolo lido, δ_1 é a função de transição de M1 e δ_2 é a função de transição de M2
- Se M1 aceitar w e M2 rejeitar w, então $w \in L$, onde L = L1 L2

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem L = L1 L2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem L=L1-L2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - ullet $Q_3=Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3=\{(q_1,q_2)|q_1\in Q_1\ \mathrm{e}\ q_2\in Q_2\}$

- Sejam os AFDs M1 e M2 que reconhecem L1 e L2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem L=L1-L2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1,q_2) | q_1 \in Q_1 \; \mathrm{e} \; q_2 \in Q_2 \}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$

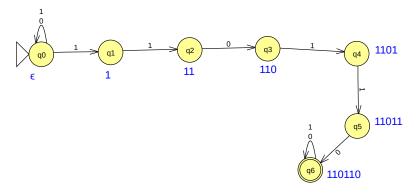
- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem L = L1 L2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 imes Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1,q_2) | q_1 \in Q_1 \; \mathrm{e} \; q_2 \in Q_2 \}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x)=(\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1\in Q_1$ e $q_2\in Q_2$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem I = I1 I2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \text{ e } q_2 \notin F_2\}$

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
 - $M1 = (Q_1, \Sigma, \delta_1, q0_1, F_1)$
 - $M2 = (Q_2, \Sigma, \delta_2, q0_2, F_2)$
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem L=L1-L2
 - $M3 = (Q_3, \Sigma, \delta_3, q0_3, F_3)$, onde
 - $Q_3 = Q_1 \times Q_2$, ou seja, $Q_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in Q_1 \text{ e } q_2 \in Q_2\}$
 - $q0_3 = (q0_1, q0_2)$
 - $\delta_3((q_1,q_2),x) = (\delta_1(q_1,x),\delta_2(q_2,x))$, onde $q_1 \in Q_1$ e $q_2 \in Q_2$
 - $F_3 = \{(q_1, q_2) | q_1 \in F_1 \text{ e } q_2 \notin F_2\}$
- Note que L(M3) = L1 L2

Autômatos Finitos Não-Determinísticos (AFND)

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{e } w \text{ contém } 110110\}$$



Autômatos Finitos Não-Determinísticos (AFND)

$$AFND = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$$

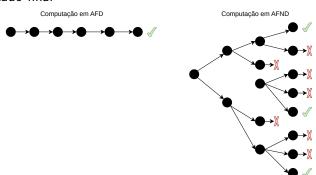
- Q é um conjunto finito de estados
- ullet Σ é um conjunto finito de símbolos (alfabeto)
- $\delta: Q \times (\Sigma \cup \{\varepsilon\}) \to P(Q)$ é uma função de transição, onde P(Q) é o conjunto de partes de Q
 - $\delta({\sf estado\ atual}, {\sf símbolo\ lido\ ou\ } arepsilon) o {\sf conjunto\ de\ novos\ estados}$
- $q0 \in Q$ é um estado inicial
- $F \subseteq Q$ é um conjunto de estados finais

AFND - Execução

- Cabeça somente move-se para direita e troca estado
- Não há memória auxiliar
- Em um AFND podem haver várias transições com o mesmo símbolo a partir de um mesmo estado e para estados diferentes
- Algumas transições podem ser disparadas sem consumir nenhum símbolo da entrada, ou seja, elas podem ser transições com ε . Neste caso os AFND são chamados de ε -AFND
- Uma computação em um AFND (sem transições ε) M = (Q, Σ, δ, q0, F) sobre uma palavra w = w₁w₂w₃...w_n, onde w_i é um membro do alfabeto Σ, é uma sequência de estados r₀, r₁, ..., r_n, tal que r₀ é igual ao estado inicial de M e r_{i+1} ∈ δ(r_i, w_{i+1}) para i = 0 até n − 1. A computação aceita w se algum r_n ∈ F e rejeita w se todos r_n ∉ F
- Note que $\delta(r_i, w_{i+1})$ é o conjunto de todos os estados possíveis de serem alcançados a partir do estado r_i com o símbolo w_{i+1}

AFND - Execução - Intuição

- Faz escolha de qual estado será o próximo a cada estado. Se não der certo com uma escolha, tenta outra. O AFND tenta todas as escolhas "ao mesmo tempo".
- O AFND aceita uma entrada se alguma escolha levar até um estado final
- O AFND rejeita uma entrada se nenhuma escolha levar até um estado final



- Um AFND é mais poderoso que um AFD?
- Um AFND é equivalente a um AFD?

- Um AFND é mais poderoso que um AFD?
- Um AFND é equivalente a um AFD?

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFD, então L é aceita por um AFND

- Um AFND é mais poderoso que um AFD?
- Um AFND é equivalente a um AFD?

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFD, então L é aceita por um AFND

 Prova: note que todo AFD é um AFND que respeita as restrições impostas pelos AFDs. Assim, se L é aceita por um AFD, então L é também aceita por um AFND. Então, a classe de linguagens aceitas por um AFND inclui todas as linguagens aceitas por um AFD, portanto, todas as linguagens regulares

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFND, então L é aceita por um AFD

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFND, então L é aceita por um AFD

• **Prova**: vamos mostrar agora que se M é um AFND, L(M) é uma linguagem regular

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFND, então L é aceita por um AFD

- Prova: vamos mostrar agora que se M é um AFND, L(M) é uma linguagem regular
- Fazemos isso construindo um AFD M' a partir de um AFND M, assim mostramos também que AFND e AFD são equivalentes, ou seja, L(M) = L(M')

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFND, então L é aceita por um AFD

- Prova: vamos mostrar agora que se M é um AFND, L(M) é uma linguagem regular
- Fazemos isso construindo um AFD M' a partir de um AFND M, assim mostramos também que AFND e AFD são equivalentes, ou seja, L(M) = L(M')
- O AFD M' irá "lembrar" quais estados o AFND M poderia estar com a entrada w em determinado instante. Isso só funciona pois Q é finito.

Prova: por construção

• Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- ullet Inicialmente vamos desconsiderar transições arepsilon

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- ullet Inicialmente vamos desconsiderar transições arepsilon
- Q' = P(Q)

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- ullet Inicialmente vamos desconsiderar transições arepsilon
- Q' = P(Q)
- $q0' = \{q0\}$

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- ullet Inicialmente vamos desconsiderar transições arepsilon
- Q' = P(Q)
- $q0' = \{q0\}$
- $\delta'=$ para cada $R\in Q'$ e $a\in \Sigma$, temos que $\delta'(R,a)=R'$, onde $R'=\bigcup_{r\in R}\delta(r,a)$
 - R' conterá todos os estados alcançados a partir de cada estado r com cada símbolo a considerando o autômato M

- Seja $M = (Q, \Sigma, \delta, q0, F)$ um AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- ullet Inicialmente vamos desconsiderar transições arepsilon
- Q' = P(Q)
- $q0' = \{q0\}$
- $\delta'=$ para cada $R\in Q'$ e $a\in \Sigma$, temos que $\delta'(R,a)=R'$, onde $R'=\bigcup_{r\in R}\delta(r,a)$
 - R' conterá todos os estados alcançados a partir de cada estado r com cada símbolo a considerando o autômato M
- $F' = \{R \in Q' | R \cap F \neq \emptyset\}$, ou seja, um estado R é final se ele possui algum estado final de M

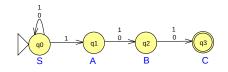
Provamos os seguintes teoremas:

- Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFND, então L é aceita por um AFD
- Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFD, então L é aceita por um AFND

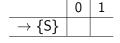
Portanto, pode-se concluir também que os teoremas abaixo também estão provados

- Teorema: uma linguagem L é aceita por um AFND se e somente se L é aceita por um AFD
- **Teorema**: uma linguagem L é regular se e somente se existe um AFND que a reconhece

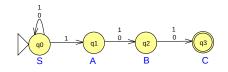
AFND x AFD - Exemplo



	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

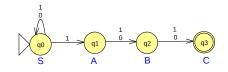


AFND x AFD - Exemplo



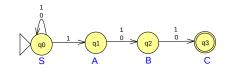
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$ ightarrow$ {S}	{S}	{S,A}



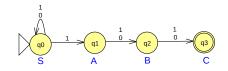
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$\begin{array}{c} \rightarrow \{S\} \\ \{S,A\} \end{array}$	{S}	{S,A}



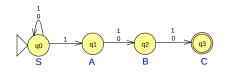
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
\rightarrow {S} $\{S,A\}$	{S} {S,B}	{S,A} {S,A,B}
	լ၁,۵,	נט,א,טן



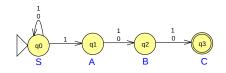
	0	1
ightarrow S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$\to \{S\}$	{S}	{S,A}
$\{S,A\}$	$\{S,B\}$	$\{S,A,B\}$
$\{S,B\}$		
{S,A,B}		



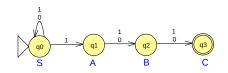
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$\phantom{AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA$	{S}	{S,A}
$\{S,A\}$	$\{S,B\}$	$\{S,A,B\}$
$\{S,B\}$	$\{S,C\}$	$\{S,A,C\}$
$\{S,A,B\}$		



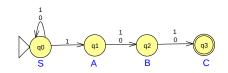
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
→ {S} {S,A} {S,B} {S,A,B} {S,C} {S,A,C}	{S} {S,B} {S,C}	{S,A} {S,A,B} {S,A,C}



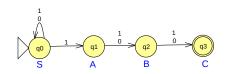
	0	1
o S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$ o$ {S}	{S}	{S,A}
$\{S,A\}$	{S,B}	$\{S,A,B\}$
$\{S,B\}$	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	$\{S,A,B,C\}$
$\{S,C\}$		
$\{S,A,C\}$		



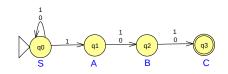
	0	1
\rightarrow S	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

		l
	0	1
$ o \{S\}$	{S}	{S,A}
{S,A}	{S,B}	{S,A,B}
{S,B}	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	{S,A,B,C}
{S,C}		
$\{S,A,C\}$		
$\{S,B,C\}$		
$\{S,A,B,C\}$		



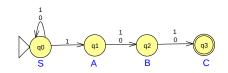
	0	1
$\rightarrow S$	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$\phantom{AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA$	{S}	{S,A}
{S,A}	{S,B}	{S,A,B}
{S,B}	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	{S,A,B,C}
{S,C}	{S}	{S,A}
$\{S,A,C\}$		
$\{S,B,C\}$		
$\{S,A,B,C\}$		



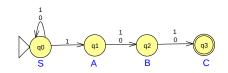
	0	1
$\rightarrow S$	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

		۱
	0	1
$\overline{ \to \{S\}}$	{S}	{S,A}
{S,A}	{S,B}	{S,A,B}
{S,B}	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	{S,A,B,C}
{S,C}	{S}	{S,A}
$\{S,A,C\}$	{S,B}	{S,A,B}
$\{S,B,C\}$		
$\{S,A,B,C\}$		



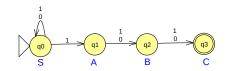
	0	1
$\rightarrow S$	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	۱ ۵	l -
	0	1
$\rightarrow \{S\}$	{S}	{S,A}
{S,A}	{S,B}	{S,A,B}
{S,B}	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	{S,A,B,C}
{S,C}	{S}	{S,A}
$\{S,A,C\}$	{S,B}	{S,A,B}
$\{S,B,C\}$	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B,C\}$		



	0	1
$\rightarrow S$	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$\phantom{AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA$	{S}	{S,A}
{S,A}	$\{S,B\}$	$\{S,A,B\}$
{S,B}	{S,C}	$\{S,A,C\}$
$\{S,A,B\}$	$\{S,B,C\}$	$\{S,A,B,C\}$
{S,C}	{S}	{S,A}
$\{S,A,C\}$	$\{S,B\}$	$\{S,A,B\}$
$\{S,B,C\}$	{S,C}	$\{S,A,C\}$
$\{S,A,B,C\}$	$\{S,B,C\}$	$\{S,A,B,C\}$



	0	1
$\to S$	{S}	{S,A}
Α	{B}	{B}
В	{C}	{C}
* C	{}	{}

	0	1
$ o \{S\}$	{S}	{S,A}
{S,A}	{S,B}	{S,A,B}
{S,B}	{S,C}	{S,A,C}
$\{S,A,B\}$	{S,B,C}	{S,A,B,C}
* {S,C}	{S}	{S,A}
* {S,A,C}	{S,B}	{S,A,B}
* {S,B,C}	{S,C}	{S,A,C}
* {S,A,B,C}	{S,B,C}	{S,A,B,C}

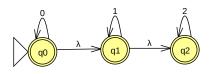
AFND com transições ε (ε -AFND)

Com transições ε , definimos o conceito de ε -Fecho(q) ou E(q), sendo que este é o conjunto de todos os estados que podem ser alcançados a partir de um estado q com zero ou mais transições ε .

Da mesma forma, ε -Fecho(R) ou E(R) é o conjunto de todos os estados que podem ser alcançados a partir de qualquer estado de R com zero ou mais transições ε .

- Teorema: uma linguagem L é aceita por um ε -AFND se e somente se L é aceita por um AFD
- **Teorema**: uma linguagem L é regular se e somente se existe um ε -AFND que a reconhece

AFND com transições ε (ε -AFND)



$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

 $E(\delta(\{q0,q1\},1))=\{\mathbf{q1},q2\}$ (alcança-se o estado q1 e então inclui-se todos os demais estados alcançados a partir de q1 com zero ou mais transições vazias

 $E(\delta(\{q0,q1,q2\},0)) = \{\mathbf{q0},q1,q2\}$ (alcança-se o estado q0 e então inclui-se todos os demais estados alcançados a partir de q0 com zero ou mais transições vazias

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFD, então L é aceita por um ε -AFND

$\varepsilon ext{-AFND} imes ext{AFD}$ - Equivalência

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um AFD, então L é aceita por um ε -AFND

 Prova: note que todo AFD é um ε-AFND que respeita as restrições impostas pelos AFDs. Assim, se L é aceita por um AFD, então L é também aceita por um ε-AFND. Então, a classe de linguagens aceitas por um ε-AFND inclui todas as linguagens aceitas por um AFD, portanto, todas as linguagens regulares

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um ε -AFND, então L é aceita por um AFD

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um ε -AFND, então L é aceita por um AFD

• **Prova**: vamos mostrar agora que se M é um ε -AFND, L(M) é uma linguagem regular

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um ε -AFND, então L é aceita por um AFD

- Prova: vamos mostrar agora que se M é um ε -AFND, L(M) é uma linguagem regular
- Fazemos isso construindo um AFD M' a partir de um ε -AFND M, assim mostramos também que ε -AFND e AFD são equivalentes, ou seja, L(M) = L(M')

Teorema: se uma linguagem L é aceita por um ε -AFND, então L é aceita por um AFD

- Prova: vamos mostrar agora que se M é um ε -AFND, L(M) é uma linguagem regular
- Fazemos isso construindo um AFD M' a partir de um ε -AFND M, assim mostramos também que ε -AFND e AFD são equivalentes, ou seja, L(M) = L(M')
- O AFD M' irá "lembrar"quais estados o ε -AFND M poderia estar com a entrada w em determinado instante. Isso só funciona pois Q é finito.

Prova: por construção

• Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um $\varepsilon ext{-AFND}$ que reconhece alguma linguagem L

- Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um ε -AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M' = (Q', \Sigma, \delta', q0', F')$ a partir de M e que reconheça L

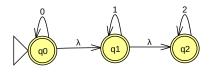
- Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um ε -AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- Q' = P(Q)

- Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um ε -AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M'=(Q',\Sigma,\delta',q0',F')$ a partir de M e que reconheça L
- Q' = P(Q)
- $q0' = \mathbf{E}(\{q0\})$

- Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um ε -AFND que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M' = (Q', \Sigma, \delta', q0', F')$ a partir de M e que reconheça L
- Q' = P(Q)
- $q0' = E(\{q0\})$
- $\delta' = \text{para cada } R \in Q' \text{ e } a \in \Sigma$, temos que $\delta'(R, a) = R'$, onde $R' = \bigcup_{r \in R} \mathbf{E}(\delta(r, a))$
 - R' conterá todos os estados alcançados a partir de cada estado r com cada símbolo a ou transições ε considerando o autômato M

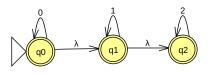
- Seja $M=(Q,\Sigma,\delta,q0,F)$ um $\varepsilon ext{-AFND}$ que reconhece alguma linguagem L
- Vamos constuir um AFD $M' = (Q', \Sigma, \delta', q0', F')$ a partir de M e que reconheça L
- Q' = P(Q)
- $q0' = E(\{q0\})$
- $\delta'=$ para cada $R\in Q'$ e $a\in \Sigma$, temos que $\delta'(R,a)=R'$, onde $R'=\bigcup_{r\in R} \mathbf{E}(\delta(r,a))$
 - R' conterá todos os estados alcançados a partir de cada estado r com cada símbolo a ou transições ε considerando o autômato M
- $F' = \{R \in Q' | R \cap F \neq \emptyset\}$, ou seja, um estado R é final se ele possui algum estado final de M

$\varepsilon ext{-AFND} imes ext{AFD}$ - Equivalência - Exemplo



Para facilitar, primeiro computamos o $\varepsilon ext{-Fecho}$ de todos os estados do $\varepsilon ext{-AFND}$

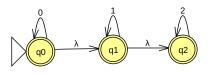
ε -AFND x AFD - Equivalência - Exemplo



Para facilitar, primeiro computamos o $\varepsilon ext{-Fecho}$ de todos os estados do $\varepsilon ext{-AFND}$

$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}, E(q1) = \{q1, q2\}, E(q2) = \{q2\}$$

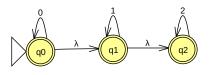
ε -AFND x AFD - Equivalência - Exemplo



Para facilitar, primeiro computamos o $\varepsilon ext{-Fecho}$ de todos os estados do $\varepsilon ext{-AFND}$

$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}, E(q1) = \{q1, q2\}, E(q2) = \{q2\}$$

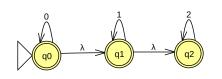
Identificamos agora o estado inicial do AFD M', que é dado por E(q0),



Para facilitar, primeiro computamos o $\varepsilon ext{-Fecho}$ de todos os estados do $\varepsilon ext{-AFND}$

$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}, E(q1) = \{q1, q2\}, E(q2) = \{q2\}$$

Identificamos agora o estado inicial do AFD M', que é dado por E(q0), assim, $q0'=E(q0)=\{q0,q1,q2\}$



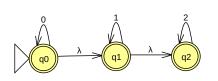
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

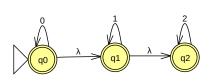
$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

	0	1	2
$ ightarrow \{$ q0,q1,q2 $\}$			



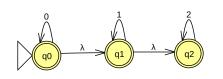
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$



$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

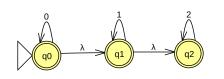
 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$



$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$

	0	1	2
$ ightarrow \{$ q0,q1,q2 $\}$	{ q0 ,q1,q2}	$\{q1,q2\}$	$E(\delta(\{q0,q1,q2\},2))$



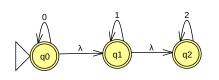
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

	0	1	2
$ ightarrow \{$ q0,q1,q2 $\}$	$\{$ q0 ,q1,q2 $\}$	$\{q1,q2\}$	{q2}



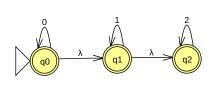
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	${ m q0,q1,q2}$	{ q1 ,q2}	{q2}
{q1,q2}			
{q2}			



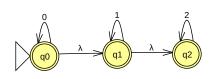
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

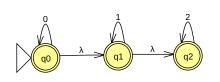
	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	{ q0 ,q1,q2}	{ q1 ,q2}	{q2}
$\{q1,q2\}$	$E(\delta(\lbrace q1,q2\rbrace,0))$	$E(\delta(\lbrace q1,q2\rbrace,1))$	$E(\delta(\{q1,q2\},2))$
{q2}	$E(\delta(\{q2\},0))$	$E(\delta(\{q2\},1))$	$E(\delta(\{q2\},2))$
		•	



$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$

	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	$\{$ q 0 ,q 1 ,q $2\}$	$\{q1,q2\}$	{q2}
$\{q1,q2\}$	{}	$\{$ q 1 ,q $2\}$	{q2}
{q2}	$E(\delta(\{q2\},0))$	$E(\delta(\{q2\},1))$	$E(\delta(\{q2\},2))$



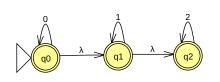
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

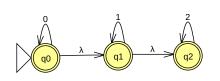
	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	{ q0 ,q1,q2}	$\{q1,q2\}$	{q2}
$\{q1,q2\}$	{}	$\{\mathbf{q1},\mathbf{q2}\}$	{q2}
{q2}	$E(\delta(\{q2\},0))$	$E(\delta(\{q2\},1))$	$E(\delta(\{q2\},2))$
{}	$E(\delta(\{\},0))$	$E(\delta(\{\},1))$	$E(\delta(\{\},2))$



$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$

	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	{ q0 ,q1,q2}	{ q1 ,q2}	{q2}
$\{q1,q2\}$	{}	$\{q1,q2\}$	{q2}
{q2}	{}	{}	{q2}
{}	$E(\delta(\{\},0))$	$E(\delta(\{\},1))$	$E(\delta(\{\},2))$



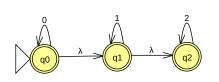
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

$$E(q1) = \{q1, q2\}$$

$$E(q2) = \{q2\}$$

$$q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

	0	1	2
$ o \{$ q0,q1,q2 $\}$	{ q0 ,q1,q2}	{ q1 ,q2}	{q2}
$\{q1,q2\}$	{}	${q1,q2}$	{q2}
{q2}	{}	{}	{q2}
{}	{}	{}	{}

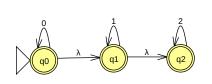


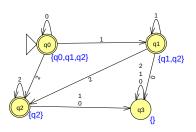
$$E(q0) = \{q0, q1, q2\}$$

 $E(q1) = \{q1, q2\}$
 $E(q2) = \{q2\}$
 $q0' = E(q0) = \{q0, q1, q2\}$

	0	1	2
$ o$ * {q0,q1,q2}	${q0,q1,q2}$	{ q1 ,q2}	{q2}
* {q1,q2}	{}	${q1,q2}$	$\{q2\}$
* {q2}	{}	{}	$\{q2\}$
{}	{}	{}	{}

$\varepsilon ext{-AFND} imes ext{AFD}$ - Equivalência - Exemplo





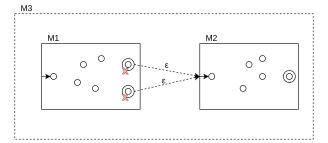
	0	1	2
$ o$ * {q0,q1,q2}	$\{q0,q1,q2\}$	{ q1 ,q2}	{q2}
* {q1,q2}	{}	${q1,q2}$	{q2}
* {q2}	{}	{}	{q2}
{}	{}	{}	{}

Linguagens Regulares - Operações - Concatenação

Seja $L1, L2 \subseteq \Sigma^*$ e L1 e L2 sendo regulares, então $L = L1 \circ L2$ também é uma linguagem regular. A classe das linguagens regulares é fechada na operação de concatenação.

Prova: por construção.

- Sejam os AFDs *M*1 e *M*2 que reconhecem *L*1 e *L*2, respectivamente
- Vamos construir o autômato M3 que reconhece a linguagem $L = L1 \circ L2$ conforme o esquema abaixo

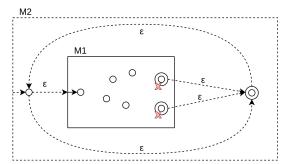


Linguagens Regulares - Operações - Fecho de Kleene

Seja $A\subseteq \Sigma^*$ e A sendo regular, então $L=A^*$ também é uma linguagem regular. A classe das linguagens regulares é fechada na operação de fecho de Kleene.

Prova: por construção.

- Seja o AFD M1 que reconhece A
- Vamos construir o autômato M2 que reconhece a linguagem $L=A^*$ conforme o esquema abaixo



Linguagens Regulares - Expressões Regulares

Expressão regular (ER) é outra forma de representar linguagens regulares

- Utiliza os símbolos do alfabeto e alguns caracteres especiais, por exemplo, para representar a quantidade de vezes que um terminal ou grupo de terminais se repetem dentro da formação de uma palavra
- Uma ER é expressa por meio de operações de concatenação, união e fecho de Kleene sobre linguagens

Linguagens Regulares - Expressões Regulares

Uma expressão regular R sobre um alfabeto Σ é definida como:

- **1** a, onde $a \in \Sigma$. Representa a linguagem $\{a\} = L(a)$
- **2** ε representa a linguagem $\{\varepsilon\} = L(\varepsilon)$
- **3** \emptyset representa a linguagem $\{\} = L(\emptyset)$
- **③** $R_1 + R_2$, onde R_1 e R_2 são ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1) \cup L(R_2)$
- **3** $R_1 \circ R_2$ ou R_1R_2 , onde R_1 e R_2 são ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1) \circ L(R_2)$
- $lacktriangleq R_1^*$, onde R_1 é uma ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1)^*$

Linguagens Regulares - Expressões Regulares

Uma expressão regular R sobre um alfabeto Σ é definida como:

- **1** a, onde $a \in \Sigma$. Representa a linguagem $\{a\} = L(a)$
- **2** ε representa a linguagem $\{\varepsilon\} = L(\varepsilon)$
- **3** \emptyset representa a linguagem $\{\} = L(\emptyset)$
- **③** $R_1 + R_2$, onde R_1 e R_2 são ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1) \cup L(R_2)$
- **3** $R_1 \circ R_2$ ou R_1R_2 , onde R_1 e R_2 são ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1) \circ L(R_2)$
- **1** R_1^* , onde R_1 é uma ER e representa a linguagem resultante de $L(R_1)^*$

Exemplo: seja o alfabeto $\Sigma = \{a, b\}$ a e **b** são ER então pela regra 4 **a** + **b** também é uma ER.

```
• a = \{a\}

• b = \{b\}

• a + b = \{a\} \cup \{b\} = \{a, b\}

• (a + b)^* = \{a, b\}^* = \{\varepsilon, a, b, aa, ab, ba, bb, ...\}

• (ab)^* = \{\varepsilon, ab, abab, ...\}
```

Precedência: $*>\circ>+$

 $L1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$

L1 =
$$\{w|w \in \{a,b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

• $a|a(a+b)^*a = a+a(a+b)^*a$

$$L1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

$$\bullet a|a(a+b)^*a = a+a(a+b)^*a$$

$$(a+b)^*bbb(a+b)^*$$

$$L1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

•
$$a|a(a+b)^*a = a + a(a+b)^*a$$

$$(a+b)^*bbb(a+b)^*$$

• $L2 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ contém a subcadeia } bbb\}$

$$L1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

•
$$a|a(a+b)^*a = a + a(a+b)^*a$$

$$(a+b)^*bbb(a+b)^*$$

• $L2 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ cont\'em a subcadeia } bbb\}$

$$((a+b)(a+b))^*$$

L1 =
$$\{w|w \in \{a,b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

• $a|a(a+b)^*a = a+a(a+b)^*a$

$$(a + b)^*bbb(a + b)^*$$

• $L2 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ contém a subcadeia } bbb\}$

$$((a+b)(a+b))^*$$

• $L3 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } |w| \text{ é par } \}$

$$L1 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com } a\}$$

$$\bullet a | a(a+b)^*a = a + a(a+b)^*a$$

$$(a+b)^*bbb(a+b)^*$$

• $L2 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ cont\'em a subcadeia } bbb\}$

$$((a+b)(a+b))^*$$

• $L3 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } |w| \text{ é par } \}$

Tente:

- $L4 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e o número de } a\text{'s é par }\}$
- $L5 = \{w | w \in \{a, b\}^* \text{ e } w \text{ começa e termina com a mesma letra } \}$

Teorema: uma linguagem é regular se e somente se alguma expressão regular a descreve

Prova: precisamos provar as duas direções

- Lemma 1: Se uma linguagem é descrita por uma expressão regular, então ela é regular
- Lemma 2: Se uma linguagem é regular, então ela é descrita por uma expressão regular

Lemma 1: Se uma linguagem é descrita por uma expressão regular, então ela é regular

Prova: por construção

 Já sabemos que uma linguagem é regular se e somente se algum AFD a reconhece. Sabemos também que AFND, ε-AFND e AFD são equivalentes. Assim, podemos mostrar que ER e AFs são equivalentes para tanto provar o Lemma 1 como o Lemma 2.

Lemma 1: Se uma linguagem é descrita por uma expressão regular, então ela é regular

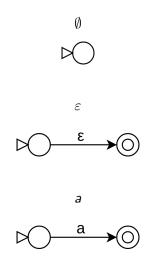
Prova: por construção

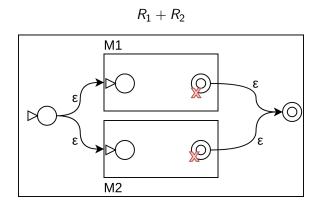
- Já sabemos que uma linguagem é regular se e somente se algum AFD a reconhece. Sabemos também que AFND, ε-AFND e AFD são equivalentes. Assim, podemos mostrar que ER e AFs são equivalentes para tanto provar o Lemma 1 como o Lemma 2.
- Mostraremos aqui como provar o Lemma 1, construindo um $\varepsilon ext{-AFND}$ a partir de uma ER

Lemma 1: Se uma linguagem é descrita por uma expressão regular, então ela é regular

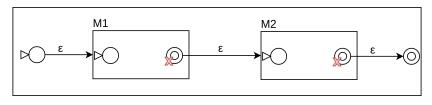
Prova: por construção

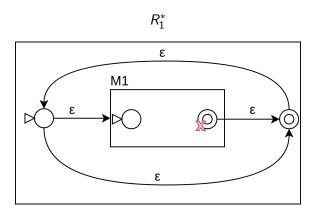
- Já sabemos que uma linguagem é regular se e somente se algum AFD a reconhece. Sabemos também que AFND, ε-AFND e AFD são equivalentes. Assim, podemos mostrar que ER e AFs são equivalentes para tanto provar o Lemma 1 como o Lemma 2.
- Mostraremos aqui como provar o Lemma 1, construindo um $\varepsilon ext{-AFND}$ a partir de uma ER
- Para isso, basta criarmos para cada regra de construção de ER um $\varepsilon\textsc{-}\mathsf{AFND}$ equivalente





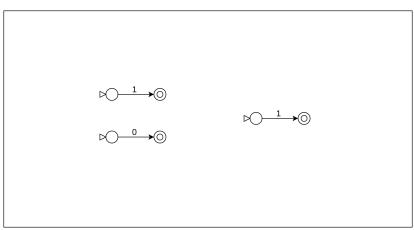






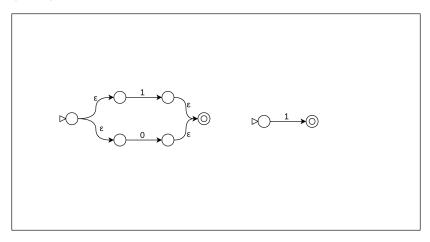
Autômatos Finitos x Expressões Regulares - Exemplo

$$(1+0)*1$$



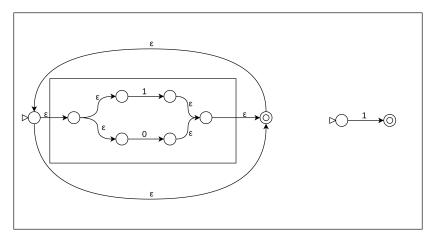
Autômatos Finitos x Expressões Regulares - Exemplo

$$(1+0)*1$$



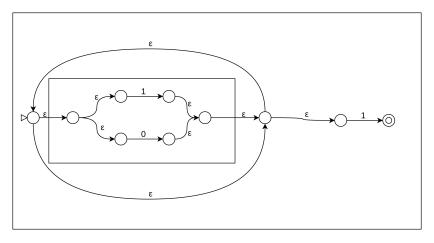
Autômatos Finitos x Expressões Regulares - Exemplo

$$(1+0)*1$$



Autômatos Finitos x Expressões Regulares - Exemplo

$$(1+0)*1$$



Autômatos Finitos x Expressões Regulares

- Determinize o autômato anterior
- Tente criar o autômato equivalente para a ER $(10)^*(1+0)1$
- Para a prova do Lemma 2, veja o livro do Sipser, Cap 1 (Lemma 1.60)

Linguagens Regulares - Propriedades de Fechamento

Podemos usar expressões regulares também para provar que as linguagens regulares são fechadas em certas operações, por exemplo, a operação de concatenação, onde se L_1 e L_2 são linguagens regulares, então $L=L_1\circ L_2$ também é regular.

Prova: se L_1 e L_2 são linguagens regulares então existem expressões regulares que descrevem as mesmas. Sejam elas, R_1 e R_2 , respectivamente, assim $L(R_1) = L_1$ e $L(R_2) = L_2$.

Linguagens Regulares - Propriedades de Fechamento

Podemos usar expressões regulares também para provar que as linguagens regulares são fechadas em certas operações, por exemplo, a operação de concatenação, onde se L_1 e L_2 são linguagens regulares, então $L=L_1\circ L_2$ também é regular.

Prova: se L_1 e L_2 são linguagens regulares então existem expressões regulares que descrevem as mesmas. Sejam elas, R_1 e R_2 , respectivamente, assim $L(R_1) = L_1$ e $L(R_2) = L_2$.

• Note agora que $L(R_1 \circ R_2) = L(R_1) \circ L(R_2)$, ou seja, a linguagem resultante da concatenação das ERs R_1 e R_2 é exatamente a mesma linguagem resultante da concatenação das linguagens descritas por R_1 e R_2

Linguagens Regulares - Propriedades de Fechamento

As propriedades de fechamento podem ser utilizadas, dentre outras coisas, para determinar que uma linguagem não pertence a certa classe de linguagens. Por exemplo, podemos facilmente mostrar que L não é uma linguagem regular simplesmente provando que \overline{L} não é uma linguagem regular.

• Note que as linguagens regulares são fechadas em complemento, então se L e \overline{L} devem ser regulares, assim, se \overline{L} não é regular, então L também não é regular.

Como mostrar que uma linguagem é regular?

Como mostrar que uma linguagem é regular?

 Construir um autômato finito que a reconheça ou uma expressão regular que a descreve

Como mostrar que uma linguagem é regular?

 Construir um autômato finito que a reconheça ou uma expressão regular que a descreve

Como mostrar que uma linguagem não é regular?

Como mostrar que uma linguagem é regular?

 Construir um autômato finito que a reconheça ou uma expressão regular que a descreve

Como mostrar que uma linguagem não é regular?

- Usar propriedades de fechamento
- Usar o lema do bombeamento (pumping lemma)

O lema do bombeamento baseia-se na ideia de que se uma linguagem L é regular, logo, existe um AFD com n estados que a reconhece, sendo n finito

O lema do bombeamento baseia-se na ideia de que se uma linguagem L é regular, logo, existe um AFD com n estados que a reconhece, sendo n finito

• Para toda palavra $w \in L$ que tem comprimento maior ou igual a n, ou seja, $|w| \ge n$, então o AFD assume algum estado mais de uma vez durante o processo de reconhecimento de w e portanto há um ciclo no AFD

O lema do bombeamento baseia-se na ideia de que se uma linguagem L é regular, logo, existe um AFD com n estados que a reconhece, sendo n finito

- Para toda palavra $w \in L$ que tem comprimento maior ou igual a n, ou seja, $|w| \ge n$, então o AFD assume algum estado mais de uma vez durante o processo de reconhecimento de w e portanto há um ciclo no AFD
- Então, existe uma forma de dividir w da seguinte forma w=uvz, tal que $|uv|\leq n$ e $|v|\geq 1$, onde a subcadeia v é a parte de w que é reconhecida pelo ciclo

O lema do bombeamento baseia-se na ideia de que se uma linguagem L é regular, logo, existe um AFD com n estados que a reconhece, sendo n finito

- Para toda palavra $w \in L$ que tem comprimento maior ou igual a n, ou seja, $|w| \ge n$, então o AFD assume algum estado mais de uma vez durante o processo de reconhecimento de w e portanto há um ciclo no AFD
- Então, existe uma forma de dividir w da seguinte forma w=uvz, tal que $|uv|\leq n$ e $|v|\geq 1$, onde a subcadeia v é a parte de w que é reconhecida pelo ciclo
- Portanto, temos que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$

Se uma linguagem é regular, então ela certamente satisfaz o lema do bombeamento, porém nem toda linguagem que satisfaz o lema do bombeamento é regular

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

Prova: por contradição

 Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$
- Porém, note que se $|uv| \le k$ temos que a subcadeia uv conterá apenas símbolos a, inclusive v, visto que $|v| \ge 1$

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$
- Porém, note que se $|uv| \le k$ temos que a subcadeia uv conterá apenas símbolos a, inclusive v, visto que $|v| \ge 1$
- Então, se fizermos i = 0 temos que $uv^0z \notin L$, pois certamente estaremos removendo ao menos um símbolo a

$$L = \{w | w \in \{a, b\}^+ \text{ e } w = a^n b^n \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = a^k b^k \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$
- Porém, note que se $|uv| \le k$ temos que a subcadeia uv conterá apenas símbolos a, inclusive v, visto que $|v| \ge 1$
- Então, se fizermos i = 0 temos que $uv^0z \notin L$, pois certamente estaremos removendo ao menos um símbolo a
- L não pode ser regular!

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

Prova: por contradição

 Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- ullet Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv|\leq k$ e $|v|\geq 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz\in L$ para todo $i\geq 0$
- Porém, note que se $|w|=k^2$ e $|uv|\leq k$ e fizermos i=2 temos que $uv^2z\notin L$, pois $|uv^2z|=k^2+k$ no máximo e $|uv^2z|=k^2+1$ no mínimo

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$
- Porém, note que se $|w| = k^2$ e $|uv| \le k$ e fizermos i = 2 temos que $uv^2z \notin L$, pois $|uv^2z| = k^2 + k$ no máximo e $|uv^2z| = k^2 + 1$ no mínimo
- Mas veja que o próximo quadrado perfeito após k^2 seria $(k+1)^2$, portanto $k^2 < k^2 + 1 < k^2 + k < (k+1)^2 = k^2 + 2k + 1$

$$L = \{w | w \in \{1\}^* \text{ e } w = 1^{n^2} \text{ e } n \ge 0\}$$

Vamos mostrar que L não é regular

- Suponha que L é regular, então existe um AFD de tamanho k que a reconhece
- Seja agora $w = 1^{k^2} \in L$. Note que $|w| \ge k$.
- Então, podemos dividir w=uvz, tal que $|uv| \le k$ e $|v| \ge 1$
- Deveríamos poder verificar que $uv^iz \in L$ para todo $i \ge 0$
- Porém, note que se $|w| = k^2$ e $|uv| \le k$ e fizermos i = 2 temos que $uv^2z \notin L$, pois $|uv^2z| = k^2 + k$ no máximo e $|uv^2z| = k^2 + 1$ no mínimo
- Mas veja que o próximo quadrado perfeito após k^2 seria $(k+1)^2$, portanto $k^2 < k^2 + 1 < k^2 + k < (k+1)^2 = k^2 + 2k + 1$
- L não pode ser regular!

Paradigma do adversário.

Vamos inicialmente reescrever o lema do bombeamento em expressões lógicas para o caso de *L* ser uma linguagem regular.

- lacktriangle $\exists n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
- $w \in L$, onde $|w| \ge n$
- 3 $\exists u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
- \emptyset $\forall i \geq 0$, $uv^i z \in L$

Paradigma do adversário.

Vamos agora reescrever o paradigma do adversário considerando L uma linguagem que não seja uma linguagem regular.

- \bullet $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
- $\exists w \in L, \text{ onde } |w| \geq n$
- $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
- **3** $\exists i \geq 0$, $uv^i z \notin L$

Paradigma do adversário.

Vamos agora reescrever o paradigma do adversário considerando L uma linguagem que não seja uma linguagem regular.

- \bullet $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
- $\exists w \in L, \text{ onde } |w| \geq n$
- $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
- **3** $\exists i \geq 0$, $uv^i z \notin L$

Durante o processo de prova utilizando o paradigma do adversário, faremos uma espécie de "jogo", onde o adversário escolhe sempre \forall e o provador (você) escolhe \exists

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular utilizando o paradigma do adversário

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- \bullet Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - o n = k

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - \bullet n=k
- ② Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - \bullet n=k
- ② Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^{\lceil k/2 \rceil} 10^{\lceil k/2 \rceil}$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - \bullet n=k
- Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$ $w = 0^{\lceil k/2 \rceil} 10^{\lceil k/2 \rceil}$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- - \bullet n=k
- Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$ $w = 0^{\lceil k/2 \rceil} 10^{\lceil k/2 \rceil}$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
 - $u = 0^{\lceil k/2 \rceil}$
 - v = 1
 - $z = 0^{\lceil k/2 \rceil}$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - n = k
- 2 Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^{\lceil k/2 \rceil} 10^{\lceil k/2 \rceil}$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
 - $u = 0^{\lceil k/2 \rceil}$
 - v = 1
 - $z = 0^{\lceil k/2 \rceil}$
- **4** Provador: $\exists i \geq 0$, $uv^i z \notin L$
 - Note que qualquer i que o provador tentar escolher, tem-se que v será repetido zero ou mais vezes, mas a palavra resultante sempre será palíndromo.

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos mostrar que L não é regular utilizando o paradigma do adversário

..

Por fim, o adversário venceu o jogo, o que significa que as escolhas feitas pelo provador foram ruins ou a linguagem é realmente uma linguagem regular

$$L = \{w | w \in \{0,1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos tentar novamente.

 \bullet Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- - \bullet n=k

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - \bullet n=k
- **2** Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - n = k
- 2 Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^k 10^k$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- - n = k
- 2 Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^k 10^k$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - n = k
- **2** Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^k 10^k$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
 - Note que independentemente da escolha do adversário, uv sempre conterá apenas 0's e v conterá ao menos um 0

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

- **1** Adversário: $\forall n$, onde n é o número de estados de um AFD que reconheça L
 - n = k
- **2** Provador: $\exists w \in L$, onde $|w| \ge k$
 - $w = 0^k 10^k$
- **3** Adversário: $\forall u, v, z$, tal que w = uvz, $|uv| \le n$, $|v| \ge 1$
 - Note que independentemente da escolha do adversário, uv sempre conterá apenas 0's e v conterá ao menos um 0
- **9** Provador: $\exists i \geq 0$, $uv^i z \notin L$
 - i = 0

$$L = \{w | w \in \{0, 1\}^* \text{ e } w = w^R \text{ e } n \ge 1\}$$

Vamos tentar novamente.

٠.

Por fim, o provador venceu o jogo, pois ao escolher i=0 e sabendo que v contém ao menos um 0 estaremos removendo um símbolo 0 da palavra w. Veja que ao fazer isso, o número de 0's antes do 1 é menor que o número de 0's depois do 1, ou seja, a palavra resultante não é palíndromo e a linguagem não é uma linguagem regular

Conclusão

- Linguagens regulares
- Autômatos finitos determinísticos
- Autômatos finitos (determinísticos e não-determinísticos)
- Expressões regulares
- Linguagens não regulares e lema do bombeamento

Material de apoio

- Livro Sipser, Capítulo 1
- Livro Hopcroft, Capítulo 2,3,4